

Moção

Considerando que o processo de ingerência e chantagem da União Europeia e do FMI contra o povo grego e as suas opções procura impor o prosseguimento e intensificação da política ao serviço do grande capital e do directório de potências da UE, que está na origem da catastrófica situação económica e social daquele país;

Considerando a inaceitável postura de alinhamento do governo PSD/CDS e do Presidente da República no processo de pressão contra o povo grego, que é contrária aos interesses do povo e do país;

Considerando os desenvolvimentos da situação, quando se anuncia a realização de um referendo na Grécia no dia 5 de Julho e se multiplicam factores de desestabilização;

Considerando que este processo vem confirmar que a “União Europeia da coesão e da solidariedade” não existe, e que nas chamadas “negociações” e nas decisões do Euro grupo, a UE e o FMI nunca estiveram interessados em solucionar os graves problemas do povo e da economia, mas sim em impor uma maior e mais brutal exploração dos trabalhadores e do povo gregos e uma nova extorsão dos recursos daquele país;

Considerando que, tendo o euro como um dos seus principais instrumentos de domínio económico e político pelo grande capital, a União Europeia não hesita em espezinhar valores fundamentais hipocritamente proclamados - como a democracia, humilhando e esmagando a vontade soberana de um povo, e tentando eternizar as políticas de exploração dos trabalhadores e de favorecimento do grande capital;

Considerando que a gravidade da situação e a violência da ofensiva contra os povos exige uma posição firme de defesa da soberania face aos instrumentos de dominação da União Europeia e do grande capital;

A Assembleia de Freguesia da Mina de Água, reunida em sessão ordinária de 30.06.2015, delibera:

- Reafirmar a sua solidariedade aos trabalhadores e ao povo gregos, que resistem e lutam contra as imposições da União Europeia e do FMI, exigindo respeito pelo seu direito a tomar opções soberanas em defesa dos seus direitos e interesses.
- Reafirmar a firme condenação das manobras da União Europeia e do FMI contra este país.
- Saudar e realçar a importância da luta dos trabalhadores e dos povos que, em condições muito diversificadas, resistem à ofensiva do grande capital, nomeadamente na Europa, onde numerosas lutas têm tido lugar, face à violenta regressão social que a União Europeia pretende impor.

Amadora, 30.06.2015

Os eleitos da CDU